

FITOTERAPIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA; EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO RESGATE E PROMOÇÃO DE SAÚDE COM PLANTAS MEDICINAIS.

Alessandro Guedes¹; Sheila Tatiana Kospch Moyses¹.

1- Universidade Regional de Blumenau/FURB, Blumenau, SC. e-mail: aleguedes@furb.br.

As plantas medicinais sempre estiveram presentes e com grande importância na cultura na medicina e na alimentação das sociedades no mundo. E as populações através de seus curadores e do autocuidado, acumularam experiências e vasto conhecimento a seu respeito. Nas últimas décadas os avanços científicos e sua divulgação, incentivaram a monocultura do saber científico nas práticas profissionais de saúde, que descredibilizaram em grande medida outros saberes e práticas circulantes nas sociedades (SANTOS, 2007; ANTONIO et al., 2013) E principalmente na fitoterapia esses saberes foram considerados apenas fonte empírica para expansão das verdades tecnológicas científicas, atreladas ao desenvolvimento industrial e á necessidade de mercado e busca de novas patentes (BARREIRO e BOLZANI, 2009). A partir da necessidade em discutir o do uso das plantas medicinais surgiu o projeto de extensão Fitoterapia na Sociedade Contemporânea-PROFISC, com foco de unir o conhecimento popular, com o conhecimento científico, valorizando as diretrizes da educação popular, fazendo com que haja maior integração entre sociedade, universidade e o sistema de saúde (SUS) (RODRIGUES; DE SIMONI, 2010) Este projeto busca ampliar a discussão do uso das plantas medicinais na comunidade, facilitar o acesso as informações sobre o uso correto de medicamentos e plantas medicinais aos usuários e profissionais da saúde, resgatar e preservar os conhecimentos populares, buscar a ampliação do uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS com base nas políticas nacionais (BRASIL; 2012a, BRASIL 2012b). As atividades são desenvolvidas por meio de encontros quinzenais na forma de rodas de conversas, envolvendo discussão informações sobre o uso correto de plantas medicinais e cuidados de saúde, oficinas, viagem de estudos, interação pelas redes sociais grupo de WhatsApp, participação em eventos, e atividades de manutenção da Horta Medicinal implantada no Ambulatório Geral Mario Jorge Vieira, no bairro Fortaleza Blumenau/SC. Nas rodas de conversas já foram discutidas, apresentadas, compartilhadas mudas de mais de 120 plantas, sendo 45 presentes na Horta. Entre as oficinas destacam-se a oficina de xarope de *Mikania glomerata* e *Lippia alba* demanda da pediatra e profissionais da unidade de saúde, do sal temperado com ervas como orégano, salsa, alecrim e manjerição, relacionado a campanha de combate a hipertensão onde se discutiu os benefícios das

(83) 3322.3222

contato@congregpics.com.br

www.congregpics.com.br

ervas e a diminuição do consumo de sal para a hipertensão. Foi possível também a produção de repelente de citronela e cravo da índia e discussão sobre prevenção da dengue e Zika vírus. A partir do projeto foi possível oferecer uma oficina de cuidados e práticas integrativas (Auriculoterapia, Fitoterapia, Aromaterapia, Alimentação saudável) para os usuários e parte da equipe da unidade para a sensibilização destes para as práticas integrativas. O projeto PROFISC, tem criado espaços de discussão sobre a fitoterapia e promovendo a sensibilização sobre as práticas integrativas e complementares. Além de fornecer orientação aos profissionais e usuários seus familiares ou cuidadores, sobre o uso das plantas medicinais e fitoterápicos, resgatando e propiciando melhor aproveitamento desta área em vários aspectos da promoção e recuperação da saúde.

Palavras-chaves: fitoterapia; plantas medicinais; promoção da saúde; extensão universitária; horta medicinal.

Referências:

BARREIRO, E.; BOLZANI, V.S. Biodiversidade: fonte potencial para a descoberta de fármacos. *Quim. Nova*, v.32, n.3, p.679-88, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Educação Popular em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio a Gestão Participativa. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a)

_____. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Brasília: MS; 2012b. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica, n. 31).

ANTONIO, G. D; TESSER, C. D; MORETTI-PIRES, R. O. Contribuições das plantas medicinais para o cuidado e a promoção da saúde na atenção primária. *Interface (Botucatu)* [online]. 2013, vol.17, n.46.

RODRIGUES, A. G.; DE SIMONI, C. Plantas medicinais no contexto de políticas públicas. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, v. 31, n. 255, p. 7-12, mar./abr. 2010.

TESSER, C.D.; BARROS, N.F. Medicalização social e medicina alternativa e complementar: pluralização terapêutica do Sistema Único de Saúde. *Rev. Saúde Publica*, v.42, n.5, p.914-20, 2008